

**Boas Festas
e Feliz Ano Novo**



CONTACTOS

CÂMARA MUNICIPAL DE SARDOAL

www.cm-sardoal.pt
www.turismo.cm-sardoal.pt
www.memoria.cm-sardoal.pt
www.facebook.com/MunicipiodeSardoal
Instagram.com/municipio_de_sardoal
Praça da República, 2230 - 222 Sardoal

CONTACTOS TELEFÓNICOS

Geral 241 850 000
Armazém 241 851 369
Arquivo Municipal 241 850 014
Biblioteca Municipal 241 851 169
Cá da Terra 241 851 144
Centro Cultural Gil Vicente 241 855 194
Espaço Cidadão 241 850 012
Espaço Internet 241 851 415
Gabinete Florestal 241 850 050
Loja do Cidadão 241 850 011
Piscina Coberta 925 993 412 | 241 851 431
Piscina Descoberta (de junho a setembro) 925 993 412
Posto de Turismo 241 851 498

CONTACTOS EMAIL

Presidente: presidente@cm-sardoal.pt
Vice-presidente: vicepresidente@cm-sardoal.pt
Vereadora a tempo inteiro: vereadora@cm-sardoal.pt
Vereador: pedro.duque@cm-sardoal.pt
Vereadora: patricia.silva@cm-sardoal.pt
Chefe de Gabinete: chefegabinete@cm-sardoal.pt
Secretária do Presidente: ccosta@cm-sardoal.pt
Assuntos diversos: geral@cm-sardoal.pt
Águas: aguas@cm-sardoal.pt
Aprovisionamento: aprovisionamento@cm-sardoal.pt
Armazém: armazem@cm-sardoal.pt
Arte e Restauro: restauro@cm-sardoal.pt
Ass. Municipal: assembleia.municipal@cm-sardoal.pt
Ação Social: accao.social@cm-sardoal.pt
Biblioteca: biblioteca@cm-sardoal.pt
Cá da Terra: cadaterra@cm-sardoal.pt
Centro Cultural Gil Vicente: ccgilvicente@cm-sardoal.pt
Contabilidade: contabilidade@cm-sardoal.pt
Creche Municipal: creche.municipal@cm-sardoal.pt
Cultura: cultura@cm-sardoal.pt
Desporto: desporto@cm-sardoal.pt
Divisão de Obras: div.obras@cm-sardoal.pt
Espaço do Cidadão: espaco.cidadao@cm-sardoal.pt
Espaço Empreende: empreende@cm-sardoal.pt
Espaço Internet: espaco.internet@cm-sardoal.pt
Espaço Partilhado Artes e Ofícios: art.of@cm-sardoal.pt
Expediente Geral: expediente@cm-sardoal.pt
Gab. Apoio ao Emigrante: apoio.emigrante@cm-sardoal.pt
Gab. Apoio ao Empresário: gae@cm-sardoal.pt
Gab. Apoio à Presidência: gap@cm-sardoal.pt
Gabinete Desenho: gab.desenho@cm-sardoal.pt
Gabinete Florestal: gtf@cm-sardoal.pt
Gabinete Imprensa: imprensa@cm-sardoal.pt
Gabinete Informática: informatica@cm-sardoal.pt
Gabinete Técnico: gab.tecnico@cm-sardoal.pt
Loja do Cidadão: loja.cidadao@cm-sardoal.pt
Obras Municipais: obras.municipais@cm-sardoal.pt
Obras Particulares: obras.particulares@cm-sardoal.pt
P. Máq. e Viaturas: parquemaquinasviaturas@cm-sardoal.pt
Património: patrimonio@cm-sardoal.pt
Piscina Coberta: piscina@cm-sardoal.pt
Ponto JA: pontoja@cm-sardoal.pt
Proteção de Dados: epd@cm-sardoal.pt
Recursos Humanos: rec.humanos@cm-sardoal.pt
Serviços Online: servicosonline@cm-sardoal.pt
Taxas e Licenças: taxas@cm-sardoal.pt
Tesouraria: tesouraria@cm-sardoal.pt
Turismo: turismo@cm-sardoal.pt

JUNTAS DE FREGUESIA

Alcaravela 241 855 628 | juntadealcaravela@gmail.com
Santiago de Montalegre 241 852 066
jfsantiagomontalegre@gmail.com
Sardoal 241 855 169 | freguesia.sardoal@sapo.pt
Valhascos 241 855 900 | freg.valhascos@gmail.com

PARÓQUIAS

Alcaravela 241 855 205
Santiago de Montalegre 241 852 705
Sardoal e Valhascos 241 855 116

BOMBEIROS|EMERGÊNCIA

Bombeiros Municipais 241 850 050
e-mail: bms.comando@cm-sardoal.pt
Cruz Vermelha|Abrantes 241 372 910
Linha Nacional de Emergência Social 144
Intoxicações 808 250 143
Número Nacional de Emergência 112
S.O.S. Criança 808 202 669
S.O.S. Voz Amiga 808 202 669

SERVIÇOS DE APOIO SOCIAL

Banco Local de Voluntariado 241 850 000
blvoluntariado@cm-sardoal.pt
C.N.P.D. Proteção Crianças e Jovens 964 520 768
cpj.sardoal@cnpdpcj.pt
CLDS 4G SER Sardoal 241 010 711
sersardoal.clds4g@gmail.com

SERVIÇOS PÚBLICOS

Avarias EDP 800 506 506 Avarias PT 16208
Centro de Distribuição Postal 241 330 261
Conservatória R. Predial Com. /Cartório Notarial 241 850 090
Guarda Nacional Republicana 241 850 020
Linha CTT 210 471 616
Repartição de Finanças 241 247 560
Serviço Local da Segurança Social | Sardoal 300 502 502
Tesouraria da Fazenda Pública 241 855 485

SAÚDE

Affídea Laboratórios | Sardoal 241 851 567
Centro de Saúde de Sardoal 241 850 070
Clínica Médico-Dentária: Dr.André Rodrigues 241 852 369
Clínica Médico-Dentária de Sardoal:
Dr. Miguel Alves 241 851 085
Clínica Médico/Cirúrgica de Sardoal 241 855 507
Consultório Médico Dr. Pereira Ambrósio 241 851 584
Farmácia Bento | Posto de Alcaravela 241 851 008
Farmácia Passarinho | Sardoal 241 855 213
Hospital de Abrantes 241 360 700
Hospital de Tomar 249 320 100
Hospital de Torres Novas 249 810 100
Laboratório de Análises Clínicas: Dr. Silva
Tavares | Sardoal 241 855 433
Posto de Saúde de Alcaravela 241 855 029
Posto de Saúde de Santiago de Montalegre 241 852 651
Posto de Saúde de Valhascos 241 855 420
Sarclínica | Sardoal 241 851 631
Saúde Pública | saudepublica@cssardoal.srsantarem.min-saude.pt

ENSINO

Agrupamento de Escolas / Escola E B 2,3/S Dra. Maria
Judite Serrão Andrade 241 850 110
Creche Municipal 962 980 766
Jardim de Infância | Sardoal 241 851 491 | 925 772 877
Jardim de Infância | Presa 241 852 200

POSTOS PÚBLICOS

Cabeça das Mós 241 855 134
Entrevinhas 241 855 135
Mivaqueiro 241 852 263
Mogão Cimeiro 241 852 234
Panascos 241 855 221
S. Simão 241 855 279
Santa Clara 241 855 317
Saramaga 241 855 250

TRANSPORTES PÚBLICOS

Estações de Caminhos de Ferro - Alferrarede - Rossio
ao Sul do Tejo - Entroncamento - N.º Azul: 707 210 220
Rodoviária do Tejo | Abrantes 968 692 113
Rodoviária do Tejo | Torres Novas 249 810 704
Transporte a Pedido 800 209 226

GÁS - ENTREGA AO DOMICÍLIO

Cepsa 241 098 240 | 969 468 976
Galp 241 855 311 | 963 010 236

TÁXIS

Alcaravela

Transportes Auto Tino, Lda 966 445 044

Santiago de Montalegre

Transportes Auto Tino. Lda. 241 852 526 | 962 673 681

Sardoal

João Luís 241 851 580 | 966 773 833
Transportes Auto Tino, Lda 969 592 023
Transportes Central Sardoalense 241 855 411
963 053 759 | 969 496 277

ALOJAMENTO TURÍSTICO

Casa da Forja 961 722 165
Casa de São José 914 852 802 | 241 362 542
Casa do Americano 961 892 802 | 919 233 935
Casa do Louro 961 385 756
Casa do Rio 964 193 319
Casa do Trapo 937 157 421
Casa do Vale da Pedra 919 785 280
Casa Sardoal 962 123 250 | 241 852 103
O Vale Sublime 211 451 844
Porto D` Abrigo 936 047 613
Quinta do Côro 241 855 302
Quintinha dos Quintas 939 545 506
Residencial Gil Vicente 241 851 010 | 964 057 574

RESTAURAÇÃO

Café Snack Bar "A Pérola" | Andreus 241 851 558
Café Snack Bar "CACRIS" | Andreus 241 855 510
Pastelaria "A Migalha" | Sardoal 241 855874
Restaurante "As Três Naus" | Sardoal 241 855 333
Restaurante "Dom Vinho" | Sardoal 926 773 709 | 241 852 212
Restaurante "Os Marinheiros" | Sardoal 914 207 031 | 241 852 460
Restaurante "Quatro Talhas" | Sardoal 241 855 860
Restaurante Snack Bar "O Zito" | Sardoal 241 852 150 | 964 517 834
Take Away "Sardoal Grill" 962 352 092

ANIMAÇÃO NOTURNA

"Potes Bar" 241 852 255
"Puro Lagarto Bar" 241 852 017
"Quatro Talhas" 241 855 860

RÁDIOS LOCAIS

Antena Livre | Abrantes 89.7 FM 241 360 170

LIVROS | JORNAIS

Bombas GALP | Sardoal 241 855 153
Manuela Gaspar Bento e Filhas | Panascos 241 855 784
Papellaria "Zito & Vieira" | Sardoal 241 852 013 | 961 665 003

SOLIDARIEDADE SOCIAL

Centro de Dia de Alcaravela 241 851 031
Santa Casa da Misericórdia 241 850 120

INSTITUIÇÕES BANCÁRIAS

Caixa de Crédito Agrícola 241 851 209
Caixa Geral de Depósitos 241 850 080

OUTRAS ENTIDADES

Associação de Agricultores dos Concelhos de Abrantes,
Constância, Sardoal e Mação | Abrantes 241 331 143
Associação Comercial e Empresarial de Abrantes,
Constância, Sardoal, Mação e Vila de Rei 241 362 252
C.R.I.A. | Abrantes 241 379 750
Canil/Gatil Intermunicipal 966 822 244
Comunidade Intermunicipal Médio Tejo | Tomar 249 730 060
Dir. Reg. de Agricultura e Pescas da Reg.
de Lisboa e Vale do Tejo 243 377 500
Serviço de Emprego de Abrantes 241 095 900
NERSANT Núcleo Empresarial da Região
de Santarém | Abrantes 241 372 167
TAGUS Associação para o Desenvolvimento
Integrado do Ribatejo Interior | Abrantes 241 106 000
TAGUS VALLEY - Parque Tecnológico do Vale do Tejo 241 330 330

N.º Municipal de Emergência Social 926 513 181
emergencia.social@cm-sardoal.pt

“Ajudem-nos pela nossa Saúde!

Uma vergonha! Não consigo entender como é que um País, após investir milhares de euros na formação de médicos permite que, no dia seguinte à conclusão do seu curso possam exercer a sua profissão exclusivamente “no privado”, possam rumar a um qualquer país estrangeiro sem retribuir minimamente o investimento que o País neles fez. Um investimento com o dinheiro dos contribuintes, esses mesmos que esperam horas, madrugada fora, por uma consulta que nem sempre chega, ou pelos medicamentos necessários e urgentes que tardam em ver uma qualquer assinatura médica. (...) Não consigo entender, mais uma vez, porque é que o corporativismo fala mais alto do que a razão.”

In Boletim Municipal nº 87 - julho/setembro 2016

“A Saúde tem estado nas nossas principais preocupações. Os Cuidados de Saúde Primários têm sido muito maltratados, principalmente no interior do nosso País. Nos últimos meses reuni com o Ministro da Saúde, com Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde e com o Secretário de Estado da Saúde. Não me limitei aos queixumes característicos destas situações, sensibilizei-os para os nossos problemas e apresentei propostas com resoluções exequíveis. Ficaremos a aguardar resultados.”

in Boletim Municipal nº 78 - abril/junho 2014

“Uma última e breve palavra para as precárias condições na área da Saúde no nosso Concelho e da falta de médicos de família no Centro de Saúde. O Município, dentro das suas possibilidades (não tem competências diretas neste campo), em conjunto com os responsáveis do ACES - Agrupamento de Centros de Saúde do Médio Tejo e Zêzere, tem acompanhado o assunto a par e passo. (...)”

In Boletim Municipal nº 65 - janeiro/março 2011

Há políticas, ou a ausência delas que matam e das quais ninguém é responsabilizado.

Não me peçam para ter o mínimo respeito e consideração pelos decisores políticos que ao longo de mais de uma década abandonaram as populações. Sinto vergonha alheia.

Desejo-vos um Natal e Ano Novo com muita Saúde

António Miguel Cabedel Borges

Presidente da Câmara

A falta de saúde na Saúde...

“Há políticas, ou a ausência delas que matam e das quais ninguém é responsabilizado.”



Professores italianos visitaram o Agrupamento de Escolas

O nosso Agrupamento de Escolas recebeu entre 7 e 10 de novembro, no âmbito de um programa ERASMUS, seis professores e dois funcionários do Istituto Compensivo Statale di Gassino Torinese Gassino, de Turim, Itália.

A visita decorreu ao abrigo do *Jobshadowing*, uma modalidade de ERASMUS que permite ao pessoal docente e não docente vivenciar o quotidiano laboral (como uma espécie de sombra) numa escola parceira de um outro país.

A ação teve como principais objetivos: a aprendizagem inclusiva e intercultural; a troca de conhecimentos; a partilha de boas práticas pedagógicas e de gestão; a observação de aulas de diversas disciplinas e níveis de ensino; a visita a diversos serviços educativos; o contacto com diferentes metodologias e abordagens pedagógicas e, de um modo geral, o conhecimento sobre o funcionamento e a organização do Agrupamento.

No final, os professores italianos agradeceram o excelente acolhimento e amabilidade da comunidade educativa, os dias intensos de atividades e de boa disposição, tendo ficado muito agradados com a dinâmica e qualidade das atividades curriculares e o grau de organização do Agrupamento.



Foto Inês Tavares

40 anos de GETAS

O GETAS - Centro Cultural celebrou 40 anos de existência em 16 de novembro. A cerimónia comemorativa decorreu no dia 20 no Centro Cultural Gil Vicente e contou, entre outros, com momentos evocativos do trabalho desenvolvido ao longo destas quatro décadas, assim como a entrega de distinções aos antigos presidentes, encenadores e maestros da associação.

Centro Social dos Funcionários do Município comemorou 28 anos

O Centro Social dos Funcionários comemorou 28 anos no dia 24 de novembro. A efeméride foi assinalada, no dia 27, com um almoço que juntou os sócios num animado convívio.

Associações com novos órgãos sociais

A Associação de Moradores e Amigos de Entevinhas (AMAE) elegeu, em 12 de novembro, os seus órgãos sociais para os próximos três anos. Desta forma, a Direção é composta por Hélder Carboila (Presidente), Luís Serras (Vice-Presidente), Rui David (1.º Secretário) e Matilde Lourenço (Tesoureira). A Assembleia Geral é presidida por Rita Lourenço e o Conselho Fiscal por Sofia Lourenço.

As eleições na Associação de Moradores de Andreus decorreram no dia 20 de novembro e elegeram os órgãos dirigentes para os próximos dois anos. Assim, a Direção é composta por Américo dos Santos (Presidente), Pedro Salgueiro (Vice-Presidente), Amílcar Silva (1.º Secretário) e Marta Santos (Tesoureira). A Assembleia Geral é presidida por José Alves e o Conselho Fiscal por Nuno Moço.

Foto Ricardo Lourenço



Grande Noite da Presa

A Associação Recreativa da Presa voltou a organizar pela 18ª vez a sua reconhecida "Grande Noite". A iniciativa decorreu no dia 3 de dezembro e pautou-se uma vez mais pela lotação esgotada com mais de 300 pessoas presentes. Para além dos habituais jantar e ceia, os participantes assistiram a um espetáculo musical, pelo grupo Fun2Rock com a vocalista Vanda Santos, em torno de icónicas músicas dos anos 70, 80 e 90.

Direitos reservados



Foto Cláudia Costa



Empreendedorismo para Jovens

Os alunos do Ensino Secundário do nosso Agrupamento de Escolas participaram, no dia 8 de novembro, num Seminário de Empreendedorismo promovido pelo CLDS 4G - SER Sardaoal e pelo Município.

A iniciativa decorreu no Centro Cultural Gil Vicente e contou com ações dinamizadas pela NERSANT e pela Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo. No período da manhã, no âmbito do projeto Médio Tejo + Empreendedor, decorreu um *workshop* motivacional, orientado por Pedro Baltar, subordinado ao tema “Sentir o Empreendedorismo, como ser empreendedor”. À tarde, a ação foi orientada por João Santos da NERSANT e teve um carácter teórico-prático sobre “Aprender a criar e desenvolver modelos de negócios”.



Obras de pavimentação e substituição de condutas

Foram recentemente concluídas as obras de pavimentação de arruamentos do Parque Empresarial de Sardaoal, de Cabeça das Mós e de Entrevinhas.

Esta intervenção, levada a cabo pelo Município sem qualquer apoio de fundos comunitários, ascendeu a 670.000€, sendo que deste valor, cerca de 165.000€ corresponderam à substituição de condutas e ramais de abastecimento de água em Cabeça das Mós, da responsabilidade da empresa intermunicipal Tejo Ambiente.



Direitos reservados





Fotos João Saraiva

Festival dá destaque à Couve de Valhascos

O 2.º Festival da Couve de Valhascos com Azeite Novo decorreu nos dias 26 e 27 de novembro, numa organização conjunta da Associação Cultural e Desportiva de Valhascos (ACDV) em parceria com este Município, a Junta de Freguesia de Valhascos e a TAGUS – Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior.



O evento abriu com a apresentação de uma exposição temática e uma conversa sobre a Couve de Valhascos que juntou Miguel Borges, Presidente da Câmara Municipal, Conceição Pereira, Técnica Coordenadora da TAGUS, Duarte Batista, Presidente da Junta de Freguesia de Valhascos, e Fausto Jesus, Presidente da ACDV. O jantar, com pratos típicos onde não faltou a Couve que dá nome ao festival, contou com uma ementa confeccionada pelo Chef Fernandes e foi animado a nível musical pelo grupo 5 Tons.

No dia 27 de manhã, domingo, cerca de meia centena de pessoas participaram na Caminhada “Por entre o Fio de Azeite e a Couve de Valhascos” e um mercado com venda de produtos agrícolas, agroalimentares e artesanato da região esteve a funcionar nas



instalações da ACDV. Durante o período da tarde teve lugar um Curso de Vinhos pelo Enólogo Fábio Fernandes.

Este Festival teve como objetivo divulgar a couve e o azeite, com forte tradição no nosso Concelho, contribuindo para a afirmação e preservação da gastronomia típica Sardoalense. A Couve de Valhascos tem sido alvo de diversos estudos genéticos e agrónómicos, bem como das suas propriedades nutricionais e gustativas. Pertencendo à família das couves tronchudas, é uma couve de grande porte e produz um repolho central, bastante compacto e pesado, de cor verde-escuro. Acredita-se que a sua qualidade está relacionada com a localização geográfica da aldeia e com as características dos terrenos que potenciam as suas reconhecidas qualidades.



Colocação de um abrigo para gatos no Bairro da Santa Casa

O Município, no âmbito das suas competências e com o apoio de cuidadores voluntários, tem vindo a constituir colónias de gatos errantes recorrendo a programas CED (Captura, Esterilização e Devolução). Das 15 colónias já existentes, a última colónia constituída localiza-se no Bairro da Santa Casa da Misericórdia e resulta da vontade de alguns moradores desse bairro (Júlio Santos, Carlos Castanheira, Luz Anastácio, Angelina Trindade, Maria José Cortez, Benvinda Rei, Diamantino Duarte e João Barreto) de cuidar dos muitos gatos errantes que ali habitam.

A Santa Casa da Misericórdia, proprietária do espaço, permitiu a instalação da colónia, e procedeu, com o apoio do Município, à limpeza dos canteiros e alegretes que se encontravam conspurcados pelos gatos. Por se tratar de uma colónia grande, que se pretende afastar dos prédios por questões de salubridade, foi construído pelos Serviços Operacionais da Câmara Municipal um abrigo, o qual foi entregue aos cuidadores em 9 de novembro, tendo sido colocado numa zona afastada dos prédios, para que a alimentação da colónia passe a ser feita exclusivamente dentro do mesmo.



Foto Cláudia Dias



Sardão na RTP

O aumento da abrangência do programa municipal de desfibrilhação automática externa (DAE) e a candidatura do Freixo do Convento de Santa Maria da Caridade à Árvore do Ano 2023 foram motivo de reportagem na RTP, que esteve no Sardão no dia 18 de novembro. Os trabalhos foram emitidos no programa Portugal em Direto nos dias 21 e 23 do mesmo mês.

Freixo do Convento candidato a Árvore do Ano 2023

O Município entregou, em 14 de novembro, a candidatura à União da Floresta Mediterrânica (UNAC) do Freixo do Convento de Santa Maria da Caridade a Árvore do Ano 2023.

Na base desta candidatura está a história e a imponência destas árvores que foram trazidas de Nagasaki, no final do século XV por marinheiros do Sardão integrados na equipagem de Vasco da Gama, na Viagem da Companhia das Índias.

Refira-se que o freixo apresentado a concurso faz parte de um conjunto de freixos que embeleza a escadaria do Convento de Santa Maria da Caridade e que tem cerca de 30 metros de altura e 2 metros de perímetro.

Este concurso tem como objetivo “destacar a importância das árvores antigas na herança cultural e natural, que merece toda a nossa atenção e proteção.”

Programa municipal de desfibrilhação automática externa

O Município de Sardão encontra-se em processo de aumento da capacidade do programa municipal de desfibrilhação automática externa, criado no ano passado. Desta forma, serão adquiridos quatro novos desfibrilhadores automáticos externos (DAE's), juntando-se estes aos dois já instalados no Complexo Desportivo Municipal e na Piscina Coberta.

Os novos equipamentos serão agora colocados na Escola Básica e Secundária Dr.ª Judite Andrade, no Centro Cultural Gil Vicente, no Edifício dos Paços do Concelho e no Parque Desportivo de Alcaravela (este, adquirido pela Junta de Freguesia de Alcaravela), locais onde ocorre maior



afluência de número de pessoas, abrangendo também edifícios e espaços contíguos.

Durante o mês de novembro decorreram oito ações de formação em Suporte Básico de Vida com DAE, nas quais participaram 48 pessoas, entre funcionários da Autarquia, professores e técnicos do Grupo Desportivo e Recreativo “Os Lagartos” e do Grupo Desportivo de Alcaravela. As ações de formação foram ministradas por formadores credenciados do Corpo de Bombeiros Municipais de Sardão e certificadas por empresa externa e pelo Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM).



Foto Cláudia Costa



Encontros Vicentinos do Sardoal

Gil Vicente, outros Quinhentos!

al



Que Gil Vicente passou por terras Sardoalenses não é novidade. Que se encantou pelos foliões do Sardoal também não, tanto mais que o refere várias vezes nos seus textos, dos quais se podem destacar a “Tragicomédia Pastoral da Serra da Estrela” e o “Auto da Barca do Inferno”.

Orgulhosos desta importante ligação histórica, que se mantém intacta com o passar dos anos, algumas têm sido as iniciativas levadas a efeito para honrar tão digno legado. A mais recente foi a realização dos Encontros Vicentinos do Sardoal “Gil Vicente, Outros Quinhentos!”, que trouxeram ao Centro Cultural, entre 4 e 6 de novembro, reconhecidos nomes da cultura e do estudo da vida e obra do pai do teatro português. Durante três dias, académicos e artistas deram a conhecer as suas pesquisas e trabalhos, assim como de que forma Gil Vicente continua a inspirar gerações.



Foto Cláudia Costa

Oficina para os mais novos

A iniciativa abriu com a Oficina de Texto e Voz em Gil Vicente orientada por António Durães, ator e professor de Interpretação na Escola Superior de Música e das Artes do Espetáculo do Porto, especialmente destinada aos alunos do 9.º ano do nosso Agrupamento de Escolas. Ao longo da tarde do dia 4, os jovens estudantes foram instigados a pensar sobre a obra “Auto da Barca do Inferno”, que atualmente estão a ler na escola, não apenas como meros espectadores que ouvem o palestrante, mas subindo ao palco para responder ao de-

safio de criar, no momento, um sketch que levasse os outros a descobrir qual a personagem que representavam. Da interação resultaram momentos não só lúdicos, mas também bastante divertidos.

A Música e Gil Vicente

A sessão de abertura dos Encontros Vicentinos esteve a cargo de Miguel Borges, Presidente da Câmara, e de Francisco Oliveira, do Teatro Académico Gil Vicente, de Coimbra. Nas intervenções foi destacada a importância do dramaturgo no seu tempo e na contemporaneidade, sendo realçada a sua ligação ao Sardoal e a importância que os Sardoalenses lhe atribuem.

Paulo Estudante, Professor Auxiliar em Estudos Musicais da Faculdade de Letras e Diretor do 1.º ciclo do curso de Estudos Artísticos da Universidade de Coimbra, trouxe uma apresentação extremamente pertinente sobre a cultura musical na época de Gil Vicente e sobre a cultura musical do próprio Gil Vicente, deixando antever um pouco do que se poderia esperar do concerto de encerramento.



Nosso contemporâneo e os seus contemporâneos

O segundo dia, 5 de novembro, trouxe ao Centro Cultural conceituados nomes académicos e artísticos. José Camões, da Universidade de Lisboa e José Alberto Ferreira, da Universidade de Évora foram os participantes de um debate sobre “Os Contemporâneos de Gil Vicente” com moderação de Fernando Oliveira, do Teatro Académico de Gil Vicente da Universidade de Coimbra. Como os contemporâneos de Gil Vicente viam a sua obra e as relações deste



com a sociedade artística do seu tempo foram alguns dos temas em análise.

Uma mesa-redonda juntou o ator e professor António Durães e o músico/rapper Chullage numa conversa sobre como é que o trabalho de Gil Vicente in-

fluencia a atualidade nas artes e a forma como os artistas trabalham este legado. A mesa-redonda foi moderada por José Loureiro Figueira, doutorando em Estudos Artísticos na Universidade de Coimbra, dramaturgo e professor.



Ensemble de música antiga

Os Encontros Vicentinos do Sardoal encerraram com um magnífico concerto pelo Bando de Surunyo: um *ensemble* de música antiga. Em palco, cinco vozes, acompanhadas por harpa e alaúde, deram corpo ao Concerto ÛA ENSELADA IBÉRICA, um espetáculo cujo enfoque esteve nas conexões Poético-Musicais Peninsulares nos séculos XVI e XVII.

Este grupo é a frente interpretativa e laboratorial de um projeto multidisciplinar que incide particularmente sobre repertório inédito albergado por fontes portuguesas, abrangendo também música de além-fronteiras, com o objetivo de proporcionar ao público, através da música e da poesia, o contacto com a pluralidade, ecletismo e riqueza do pensamento e imaginário do Renascimento e Barroco europeus.





Oh, que caravela esta! Põe bandeiras, que é festa.

Apesar do tempo incerto e de até ter chovido durante a tarde, a noite de 19 de novembro acabou por ser uma noite mágica, levando a ação e o público pelo centro histórico da vila.

Falamos do espetáculo-peregrinação “Auto da Barca do Inferno” de Gil Vicente, que foi levada à cena no passado dia 19 de novembro com a participação do grupo de teatro GETAS, numa encenação de José Ramalho (diretor artístico do Teatro Figura e diretor técnico do Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha).

Foi desligada toda a iluminação pública no centro histórico de forma a poder-se recriar um ambiente medieval onde as personagens de Gil Vicente iam aparecendo do escuro e do meio das pessoas. O espetáculo, que se iniciou na Praça da República, continuou depois no Largo da Cadeia Velha, Igreja de Misericórdia e por fim, no adro da Igreja Matriz.

Esta iniciativa inseriu-se no programa Caminhos Literários (projeto das autarquias de Abrantes, Constância e Sardoal) num trabalho de promoção e divulgação dos nossos escritores, António Botto, Luís de Camões, Gil Vicente e Outros Que Por Cá Passaram

e foi promovido pelo Município de Sardoal.

Para além do GETAS participaram ainda o Teatro Figura, a Associação SnowBlack, a Vórtice Dance e a Hochschule Mainz | University of Applied Sciences.

Paulo Sousa





Fotos Cláudia Costa

Apresentação de “(Novos) Caminhos Literários”

O Centro Cultural Gil Vicente recebeu, no dia 12 de novembro, a apresentação do livro “(Novos) Caminhos Literários”, o resultado de um trabalho que envolveu escrita e fotografia, desenvolvido no âmbito do projeto intermunicipal “Caminhos Literários - Botto, Camões, Gil Vicente e outros que por cá passaram”, financiado a 100% por fundos comunitários.

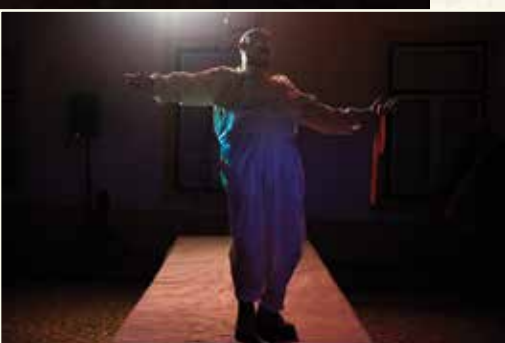
A sessão contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Sardoal, Miguel Borges, do Presidente da Câmara Municipal de Abrantes, Manuel Valamatos, e de Carlos Bernardo de “O Meu Escritório é Lá Fora”, assim como de artistas cujos trabalhos integram o livro.

A obra apresentada resulta de *workshops* de escrita e fotografia, realizados em maio passado, com Afonso Reis Cabral e Pauliana Valente



Pimentel. Os participantes foram selecionados através de um Open Call e são cinco na modalidade de escrita e três na modalidade de fotografia, sendo que são todos dos territórios envolvidos no projeto (Abrantes, Constância e Sardoal). Do Sardoal, o livro conta com a participação de Henrique Silva na fotografia e Inês Penteado na escrita.

Os trabalhos constantes da obra reproduzem a visão dos artistas relativamente à região, a pormenores da mesma ou aspetos da sua história. O livro está disponível na Biblioteca Municipal.





dentes de leão

Lançar as sementes do futuro...

O Sardoal recebeu, no fim de semana de 29 e 30 de outubro, o Ciclo de Artes Participativas do projeto Dentes de Leão, que arrancou em janeiro com o intuito de aprofundar práticas artísticas participativas nas localidades de Évora, Sardoal e Lisboa. Aproveitamos o momento para ficar a saber mais sobre este projeto...

Ao longo de dez meses, em oito residências artísticas, 11 artistas colaboraram e desenvolveram propostas em articulação com os jovens e as comunidades locais. Os cinco projetos resultantes destes encontros, tanto presenciais como *online*, foram apresentados neste Ciclo de Artes Participativas: Oferta, Linha de Terra, Em Espera, Pareidolia e Dentes de Leão.

No átrio do Centro Cultural sentámo-nos à conversa com cinco dos jovens que integram o grupo de Sardoal neste projeto, com Elisabete Paiva, co-programadora, e Carla Dias, mediadora do mesmo, para perceber melhor o que andaram estes jovens a fazer durante os últimos meses. Venha descobrir conosco...



Trata-se de um projeto concebido pela Materiais Diversos (Lisboa), a Pó de Vir a Ser (Évora) e a Culturgest (Lisboa), em colaboração com a Academy of the Senses (Reykjavik), o Município de Sardoal, o Município de Évora, a OsloMet (Oslo), o Instituto de História da Arte e o Instituto de Comunicação da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, a Universidade de Évora e a Assimagra.

Os jovens como autores

Elisabete Paiva, da Materiais Diversos, divide a responsabilidade da programação com Mariana Marta Passos, da Pó de Vir a Ser, e com Raquel Ribeiro Santos, da Culturgest. Foram estas três entidades que fizeram o desenho inicial do projeto com o qual se candidataram ao fundo EEA Grants do programa Connecting Dots que visava apoiar programas culturais para territórios de baixa densidade. Ao definirem o projeto queriam trabalhar a arte contemporânea e contrariar alguns preconceitos como o facto dos territórios de baixa densidade serem frágeis, revelando as suas pessoas, património, valores e dinâmicas culturais, escolhendo como principais destinatários jovens adolescentes.

“O projeto pretende atuar como um espaço de encontro dos jovens das três localidades (Sardoal, Évora e Lisboa), baralhando algumas ideias do que é centro e periferia” – explica Elisabete que ainda salienta que “escolhemos as artes participativas porque não nos interessava apenas convidar artistas de fora para desenvolver projetos nos quais os jovens pudessem participar como público, mas sim aquilo que este tipo de artes desafia a fazer: desconstruir as ideias de quem é o autor”. Incentivar os jovens a questionar a forma de fruição, acesso e de

criação nos processos para que estes percebam que não são apenas os artistas que são autores, mas que eles próprios podem ser co-autores ou mesmo peças fundamentais na forma como a comunidade vai ver os projetos, foi um dos aspetos que esteve sempre presente como sendo prioritário.

Pensamento mais crítico

A conversa estendeu-se também, e principalmente, aos jovens que integram o projeto uma vez que são eles o principal destinatário do mesmo. Falámos com cinco dos nove jovens que participam no grupo do Sardoal porque, por motivos de estudo ou trabalho, nem todos puderam estar presentes na apresentação deste Ciclo de Artes Participativas. A maioria ficou a conhecer os Dentes de Leão pela Carla Dias, moderadora do grupo, que foi ao nosso Agrupamento de Escolas e a escolas de Concelhos vizinhos apresentá-lo. Os outros tiveram contacto com o projeto através de coleções que aderiram.

Phoenix Campos, de Valhascos, tem 17 anos e diz que, na altura em que a Carla foi à escola, estava com muitas indecisões relativamente ao rumo académico a seguir no 10.º ano. Ao ouvir a explicação pensou: “O Universo está a dar-me uma porta. Vou abri-la!” e garante não estar arrependido. “São 15 meses que gostava que durassem para sempre porque gosto da energia que este projeto e estas pessoas me dão”. Phoenix, como quer ser chamado, garante que aprendeu a olhar para as artes de uma



✱ PHOENIX CAMPOS ✱

forma diferente e que agora tudo à sua volta “é arte” e que desenvolveu um pensamento mais crítico.



Murilo Oliveira, de 18 anos e de Abrantes, já estudava Artes do Espetáculo e Interpretação na Escola Dr. Manuel Fernandes quando a Carla falou com ele e, logo no primeiro momento, “o projeto fez-me todo o sentido”. Consigo já trazia a vontade de construir um pensamento mais crítico, algo que a participação no projeto o ajudou a adquirir ainda mais. Salienta as aprendizagens que tem feito ao conhecer propostas artísticas completamente diferentes das clássicas que já conhecia. “O Dentes de Leão é um espaço de troca. Não vemos os artistas como alguém que nos vai ensinar porque todos ensinam ou deixam algo de si aos outros” – refere o jovem que agora se encontra a estudar Teatro na Escola Superior de Arte e Design das Caldas da Rainha.



Autoconfiança

Beatriz Rodrigues, João Lobato e Lara Barbosa têm 15 anos e vivem todos no Sardoal.

Beatriz diz que “saímos da nossa zona de conforto... entrámos sem saber bem o que íamos fazer” que se tornou mais crítica e que o convívio com os artistas, o conhecer novas pessoas e outros territórios a ajudaram a desenvolver mais autoconfiança para, por exemplo, falar em público sem receio. Entretanto, o gosto pelas artes levou-a a ir estudar para Abrantes para seguir Artes Visuais.

João Lobato também tem 15 anos e reside no Sardoal. Ligado às artes pela música, sobretudo devido a familiares, afirma que via as artes como algo mais visual e que esta participação lhe trouxe uma perspetiva diferente sobre a Arte. Para si, neste momento, tudo é arte. O desenvolvimento da sua autoconfiança é o que ressalta da sua passagem pelo projeto. “Tornei-me mais falador. Estou mais extrovertido e perdi o medo do que os outros possam pensar”.

Lara Barbosa, à semelhança de Beatriz, rumou a Abrantes para estudar Artes e da sua participação realça o facto de ter desenvolvido mais competências ao nível da sociabilização: “tornei-me mais social”. A ideia que já tinha da arte como forma de crítica social “elevou-se para outra dimensão”. Salienta que foi muito bom e que teve muita sorte em estar envolvida nesta construção e que se sente parte dos projetos apresentados.



Jovens que vão dar frutos

Para além destes cinco jovens, também Afonso Serras e Diogo Carboila, de Sardoal, Ana Cruz, de Abrantes, e Beatriz Branco, de Vila Nova da Barquinha, integraram o grupo de Sardoal. Todos eles entraram num livro em branco, sem saber o que se ia escrever, mas todos terminam como co-autores da história que se foi escrevendo.

Carla Dias é a mediadora que acompanha o grupo e salienta que tem sido um trabalho muito recompensador porque partimos quase do nada. “Muitas vezes foi trabalhar quase sem rede e a rede que nos sustentou foi a partilha, a aprendizagem, a energia, a criatividade e a liberdade”. Para Carla este projeto é um verdadeiro trabalho de equipa constante com tudo o que de frustrante possa existir porque também faz parte aprender a lidar com o sentimento da frustração.

A democratização da cultura, o acesso dos jovens a bens culturais e os horizontes que se abrem pelo contacto de três territórios diferentes foram os principais motivos para ter aceite o papel de mediadora. Com os resultados não podia estar mais satisfeita porque, semana após semana, viu a evolução de cada um deles nas reuniões que têm. Tal como o vento leva as sementes dos dentes de leão para que floresçam noutros locais, também aqui Carla acredita que “estes jovens vão dar frutos”.



9.º aniversário do Cá da Terra



Fotos Óscar Nazareth

O Cá da Terra comemorou no dia 6 de dezembro nove anos de existência. Após dois anos sem celebrar a data, devido à pandemia Covid-19, este ano a efeméride foi marcada por uma visita dos produtores presentes no espaço à Fábrica das Artes do Município de Tomar, à qual se seguiu uma degustação de produtos locais na Loja do Ribatejo Norte da Associação para Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Norte.

Ao longo dos nove anos de existência, o Cá da Terra tem-se



assumido como um local de relevância na promoção e comercialização de produtos do Concelho e da região, assim como na partilha de conhecimentos e práticas entre gerações. Workshops; Tardes da Agulha e da Linha; Exposições Temáticas; Sessões de Cinema ao Ar Livre; “Merendas com Personalidade”; Provas de Produtos Locais são algumas das iniciativas que têm sido levadas a efeito desde a abertura do espaço.



Workshop “Natal em Macramé”

“Natal em Macramé” foi o nome do workshop que decorreu no dia 3 de dezembro no Cá da Terra, no âmbito da época natalícia. A iniciativa, orientada por Susana Passarinho de O10daPraça, levou os participantes a fazerem uma peça em macramé que os mesmos levaram para casa no fim da sessão.



Fotos Cláudia Dias

Novos Produtores

Sandra Magano

Cerâmica
Abrantes | 965 486 121
sandramarinamaganogaspar@gmail.com



Filipa Pais

Tara Natural - Sabonetes
Sardoal | 919 024 244
filiparaquelp@hotmail.com



REUNIÕES DE CÂMARA

Resumo das Deliberações

As atas das reuniões do Executivo Municipal são publicadas no Portal da Autarquia, em www.cm-sardoal.pt, e são expostas para consulta pública no espaço de entrada do edifício da Câmara e, de acordo com a lei, podem ser requeridas pelos municípios, através de fotocópias, no seu todo ou em parte, no Setor de Taxas e Licenças durante o horário normal de expediente.

As reuniões de Câmara realizam-se em conformidade com a deliberação do Executivo, em 02 de dezembro de 2021, sobre a periodicidade das mesmas.

Ata n.º 19 – 12 de outubro de 2022

- Aprovação da atribuição de um apoio financeiro ao Circuito de Trail do Ribatejo no valor de 80,75€;
- Renovação do Protocolo com a Associação de Assistência e Domiciliária de Alcaravela no âmbito do serviço de teleassistência;
- Aprovação de pedido de apoio do Grupo Desportivo de Alcaravela para a conclusão de trabalhos de melhoria das instalações daquele grupo, nomeadamente, cimento, cal hidráulica e areia;
- Aprovação das normas para atribuição de Bolsas de Estudo aos Alunos do Ensino Superior no ano letivo 2022/2023;
- Aprovação do Plano de Transportes Escolares para o ano letivo 2022/2023;
- Aprovação de transferência para a CIMT no valor total de 10.259,46€, referente ao projeto Melhoria da Mobilidade no Médio Tejo.

Ata n.º 20 – 26 de outubro de 2022

- Aprovação para abertura de procedimento para publicitação dos procedimentos e participação procedimental tendo em vista a elaboração do estudo de fundamentação económico-financeira de taxas e preços e revisão de diversos Projetos de Regulamentos Municipais;
- Aprovação da autorização para transferências de apoios financeiros para o Município de Abrantes no valor de 11.727,45€ e 5.606,70€ referentes a despesas no âmbito do Protocolo de gestão do canil/gatil;
- Aprovação da revisão do Protocolo de Colaboração com a Associação de Agricultores dos Concelhos de Abrantes, Constância, Sardoal e Mação.

Ata n.º 21 – 09 de novembro de 2022

- Aprovação da designação da Associação de Agricultores dos Concelhos de Abrantes, Constância, Sardoal e Mação como entidade gestora da AIGP "Sardoal I", na modalidade de entidade gestora de zona de intervenção florestal;
- Aprovação das normas da 3ª Edição do Sorteio de Natal no Comércio Local;
- Autorização da abertura de procedimento para elaboração de Regulamento para o Bem-Estar Animal.

LOJA DO CIDADÃO

Abaixo apresenta-se o número de atendimentos dos serviços permanentes da Loja do Cidadão no mês de novembro de 2022.

LOJA DO CIDADÃO	Atendimentos
novembro	1460

MOVIMENTO DE VIATURAS

outubro de 2022

Serviço	km
Agrup. Escolas	895
ATL	2.688
Boletim Municipal	118
Bombeiros	1.829
CLDS	298
CRIA	1.451
Exposições	301
Formação	594
G.D.R. "Os Lagartos"	1.215
Hidroginástica	571
Universidade Sénior de Sardoal	108

JOVENS NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Decorreu em 7 de dezembro uma Assembleia Municipal Extraordinária, especialmente destinada aos jovens e que contou com a presença dos alunos do nosso Agrupamento de Escolas.

A cidadania e a participação cívica dos jovens na comunidade, assim como a importância do contributo destes para o futuro do Sardoal foram os temas em discussão e que visaram despertar nos mais novos a consciência do seu papel na comunidade e no futuro da sociedade em que se inserem.





Foto Cláudia Dias

Biblioteca Municipal de Sardoaal: 25 anos



O que é uma Biblioteca? Um espaço? Um serviço?

Eu, Biblioteca Municipal de Sardoaal, digo que somos uma pequena porta aberta para um mundo inteiro. Temos livros, filmes, exposições, aulas, computadores..., enfim coisas, mas acima de tudo somos de e para a comunidade. Disponibilizamos informação e lazer, ajudamos a desbravar necessidades de conhecimento, formação e até as “manhas” das novas tecnologias, somos pontes entre quem procura e o que se procura, somos espaços de curiosidade, saber, aconchego, partilha, emoções e afetos, “receitamos” remédios literários para variadas maleitas,

combateamos a solidão e não desistimos de encontrar soluções.

Nas minhas paredes vibram as risadas da pequenada de várias gerações, o eco das palavras, o espanto da descoberta, a magia de histórias lidas em voz alta, os desabafos dos adultos, o folhear das páginas, os projetos, as opiniões, as discussões dos trabalhos de grupo, os suspiros quando se terminam os trabalhos de casa ou se namoriska nas minhas salas recatadas...

Se gosto de ser Biblioteca? Não saberia ser outra coisa. Adoro o sapateado das pessoas nas salas, o mexe e remexe em estantes e teclados, o debate de ideias, o espírito crítico e a liberdade, os encontros, as leituras, a aprendizagem, a partilha, o cheiro dos livros, a curiosidade e as dúvidas! Costo de acolher e de esticar os braços para além das minhas paredes, até aos centros de dia, às creches, aos cafés, à piscina e onde me quiserem, porque eu sou de todos e para todos.



Uma aposta ganha!

Desde agosto do ano passado que a Biblioteca Municipal, no âmbito da cooperação das Bibliotecas Públicas do Médio Tejo (BPMT), disponibiliza gratuitamente aos seus utilizadores o serviço *PressReader*.

Em junho foram conhecidos os resultados da utilização deste serviço no último ano nas Bibliotecas dos 13 concelhos que integram a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, sendo de realçar a posição ocupada pelo nosso Concelho em vários itens analisados, com especial destaque para a rubrica Utilizadores Únicos (ou individuais), na qual apenas se encontra à nossa frente o concelho de Ourém.

Relembre-se que a *PressReader* é uma plataforma digital que disponibiliza o acesso direto e integral a jornais e revistas de mais de 120 países, em mais de 60 línguas, permitindo uma experiência de leitura envolvente através de várias funcionalidades, como por exemplo a leitura em voz alta, a tradução de textos para português ou outras línguas, a cópia e partilha de artigos, entre outras.

Para ter acesso a esta plataforma basta ser utilizador da Biblioteca, aceder ao catálogo da biblioteca em <https://paweb.cm-sardoal.pt>, efetuar o *login* na área do leitor, utilizando as credenciais solicitadas, clicar em “Área do Leitor” e em “Acesso ao Pressreader”. Boas leituras!

Concurso de fotografia “Marcas da História”

A Biblioteca Municipal aderiu ao projeto “Marcas na História”, que integra o Concurso “Vamos fotografar o nosso Património Natural”.

Cada concorrente pode participar com uma única fotografia, inédita, da sua autoria, tirada no Concelho onde reside ou trabalha, acompanhada de um título ou frase alusiva ao tema, com o máximo de 160 caracteres.

As inscrições devem ser feitas até ao dia 12 de dezembro. O envio da fotografia (ficheiro JPEG de resolução igual ou superior a 8 Mpx) e o título devem ser enviados para o email concursos.bmsrd@cm-sardoal.pt até dia 17 de fevereiro de 2023. Participe!

Mostra Bibliográfica dedicada a Gil Vicente

A Biblioteca teve patente, de 4 a 14 de novembro, uma Mostra Bibliográfica dedicada a “Gil Vicente e o Teatro Português”. A iniciativa decorreu paralelamente aos “Encontros Vicentinos do Sardoal - Gil Vicente, outros Quinhentos”, que aconteceu de 4 a 6 de novembro, no Centro Cultural Gil Vicente (ver págs. 8 e 9).

Recorde-se que Gil Vicente tem uma estreita ligação ao Sardoal, referindo-o várias vezes nas suas obras literárias, das quais se podem destacar a “Tragicomédia Pastoril da Serra da Estrela” e o “Auto da Barca do Inferno”.



Foto Cláudia Dias

Tertúlia na Biblioteca

A Biblioteca acolheu, no dia 14 de novembro, uma Tertúlia sobre o livro “Como um romance”, de Daniel Pennac. A iniciativa, que contou com a colaboração do Clube de Filosofia de Abrantes, foi coordenada por Mário Pissarra.

Mostra Bibliográfica de Saramago

O centenário do nascimento de José Saramago, autor português e Prémio Nobel da Literatura, foi assinalado pela nossa Biblioteca com uma Mostra Bibliográfica intitulada “100 anos de Saramago”, de 16 de novembro a 16 de dezembro.

A iniciativa contemplou várias obras de e sobre José Saramago do acervo da Instituição.



Foto Cláudia Dias





Destaques na Biblioteca

A Biblioteca Municipal dispõe de um variado espólio de livros para usufruto dos seus utilizadores. Aqui deixamos alguns destaques de Natal, a pensar em todo o tipo de público-alvo.

Infantil e Juvenil

- *A Oficina do Pai Natal*, de Cristina Quental e Mariana Magalhães; Ilustração de Sandra Serra
- *Os Sapatos do Pai Natal*, de José Fanha; Ilustração de Sandra Serra
- *Anjos*, de Carla Antunes
- *Já é Natal?*, de Jane Chapman
- *Os Amigos na Neve*, de Tina Macnaughton e M. Christina Butler
- *Pedro e o Pinheirinho de Natal*, de Sandrine Deredel Rogeon
- *Dicionário por Imagens do Pai Natal*, de Émilie Beaumont; Ilustração de Sophie Toussaint
- *Dicionário por Imagens do Natal*, de Émilie Beaumont
- *Alice 7: Um Natal Branco*, de Rita Vilela; Ilustração de Ana Valente
- *Natal de Ouro, Disney*
- *O Verdadeiro Pai Natal*, de Helena Oliveira; Ilustração de Inês Moura Paes
- *Feliz Natal*, de María Mañeru; Ilustração de Susana Hoslet Barrios
- *Quando a Avó Salvou o Natal*, de Julia Hubery

Contos

- *Contos de Natal*, de vários autores
- *Gloria in Excelsis - As Mais Belas Histórias Portuguesas de Natal*, de Vasco Graça Moura
- *Contos de Natal - O Natal do Sr. Scrooge e os Sinos de Ano Novo*, de Charles Dickens
- *O Natal do Ursinho - Uma Viagem Divertida*, de Nuno Caravela

Policial e Thriller

- *A Aventura do Pudim de Natal / O Cavalo Pálido*, de Agatha Christie

Decoração

- *O Grande Livro de Natal*



Foto João Saraiva

Sugestão de Leitura Dinis Grácio Aivado “Dicionário por Imagens - Português - Francês”

Sentado ao computador, Dinis Aivado vai fazendo o que a colaboradora da Biblioteca lhe ensina e, passo por passo, dá baixa dos livros que requisitou e insere no programa os novos livros que vai levar consigo. Quando vem à nossa Biblioteca, Dinis gosta de ajudar, fazendo-o sentir-se mais crescido e orgulhoso daquilo que é capaz. Aos cinco anos, o nosso leitor, que frequenta o último ano do Jardim de Infância de Sardoal, já sabe algumas letras do alfabeto, mas ainda não sabe ler, sendo esse papel reservado à mãe, Carla Grácio, que procura fazê-lo amiúde, e também ao pai e à avó.

A sua sugestão de leitura recai no “Dicionário por Imagens - Português – Francês”, composto por imagens com uma legenda bilingue. O Dinis ainda não decifra o francês, mas gosta “das imagens” e olha para o livro como se fosse um jogo onde pode descobrir novas palavras e relacioná-las com os desenhos.

Além da sugestão de leitura, Dinis realça mais dois livros, ambos de Eric Carle: “10 Patinhos de Borracha”, que já leu vezes sem conta, e “A Lagartinha Muito Comilona”, do qual já consegue ler algumas passagens.

Dinis Aivado vem à nossa Biblioteca, a maior parte das vezes com a sua mãe. Carla Grácio considera que é imprescindível para o crescimento do filho o contacto com os livros. Típico da idade, o nosso leitor é irrequieto e ávido e, para além do contacto com os livros, gosta de ocupar os tempos livres a andar de bicicleta e a brincar “às lojas e às compras”.

A antecipar o Natal, o jovem Dinis conta que já começou a escrever a sua lista de desejos, revelando que nela incluiu um skate e um computador. No dia da entrevista, a equipa da Biblioteca falou com o Pai Natal e deixou o recado daquilo que Dinis Aivado quer. Por certo terá sorte e receberá aquilo que deseja.



Ministra da Agricultura na apresentação da Praça do Ribatejo Interior

Maria do Céu Antunes, Ministra da Agricultura e da Alimentação, esteve no Centro Cultural, no dia 9 de novembro, no lançamento da Praça do Ribatejo Interior, uma plataforma que permite a divulgação e comercialização dos produtos agroalimentares do Ribatejo Interior, disponibilizando-os para venda em qualquer parte do País.

A iniciativa, organizada pela TAGUS – Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior, deu a



Fotos Cláudia Costa

conhecer as potencialidades desta plataforma a uma plateia composta, sobretudo, por produtores, e contou com intervenções da Ministra Maria do Céu Antunes, de Miguel Borges, Presidente da Câmara, e Conceição Pereira, Técnica Coordenadora da TAGUS.

A ideia de construir esta plataforma surgiu durante a pandemia COVID-19, quando os produtores locais enfrentavam dificuldades em escoar a sua produção e encontra-se agora materializada em <https://praca-ri.pt>, na qual estão já envolvidos 22 produtores, estando previsto o crescimento deste número.

No final da sessão, o Cá da Terra acolheu um convívio com o sabor de alguns produtos locais e como pano de fundo esteve a música do DJ Mossy.



Festa do Cinema

O Centro Cultural recebeu entre 7 e 9 de novembro a Festa do Cinema associando-se, pelo sexto ano, a esta iniciativa que decorreu em simultâneo em centenas de salas de cinema do país. Na tela foram exibidos “Top Gun: Maverick”; “Bilhete para o Paraíso” e “Bandido”. A Festa do Cinema é promovida pela APEC – Associação Portuguesa de Empresas Cinematográficas e tem como principal objetivo promover o envolvimento do público com o ato cultural de assistência cinematográfica em sala.

....

25 anos da Biblioteca...

No âmbito do 25.º aniversário da Biblioteca Municipal, o Centro Cultural recebeu, em novembro e dezembro, dois espetáculos de elevada qualidade.

A beleza da Natureza em “A Maior Flor do Mundo”

A Atrapalharte, com a participação especial da Filarmónica União Sardoalense, trouxe à cena em 26 de novembro a peça “A Maior Flor do Mundo”, da autoria de José Saramago.

A apresentação enquadrou-se também na comemoração do centenário do Prémio Nobel



da Literatura, José Saramago, que se assinalou a 16 de novembro.

“A Maior Flor do Mundo” é uma história para todas as idades que “mostra às crianças a beleza da natureza e relembra aos adultos a sua infância”. O intuito foi deixar o público a pensar: “E se as histórias para crianças passassem a ser de leitura obrigatória para os adultos? Seriam eles capazes de aprender realmente o que há tanto tempo têm andado a ensinar?”

O humor de Jorge Serafim

O auditório recebeu o “Espetáculo de Humor e de Contos” do comediante Jorge Serafim na noite de 6 de dezembro, dia do aniversário da Biblioteca. Nos períodos da manhã e da tarde, o conhecido artista de *stand-up comedy*, narrador e contador de histórias esteve em palco com “Contopias”, um espetáculo especialmente dirigido aos alunos do Agrupamento de Escolas.

Fotos Cláudia Dias



Fotos Cláudia Costa

Riso e diversão com Diogo Batáguas

O Centro Cultural recebeu no dia 18 de novembro o espetáculo de *Stand Up Comedy* “O Processo” de Diogo Batáguas.

O espetáculo aberto pela humorista Luana do Bem pautou-se por momentos de pura diversão, muitas gargalhadas e boa disposição. Diogo Batáguas mostrou no nosso palco o motivo pelo qual é um dos comediantes mais conhecidos da atualidade, nomeadamente no seu canal de YouTube no qual tem mais de 237 mil seguidores.

A promessa de que o espetáculo seria um sucesso nasceu logo após a bilheteira para a primeira sessão ter esgotado em pouco tempo, o que levou o humorista a abrir uma nova sessão à qual o público compareceu também em grande número.





O SARDOAL

Boletim de Informação e Cultura
da Câmara Municipal de Sardoal

Praça da República, 2230-222 Sardoal

Telefone: 241 850 000

Email: imprensa@cm-sardoal.pt

Depósito Legal N.º 145 101/99

ISSN 1646-0588

Publicação Bimestral - Distribuição Gratuita
N.º 116 - Ano 23 - novembro a dezembro 2022

PROPRIEDADE

Câmara Municipal de Sardoal

DIREÇÃO

António Miguel Cabedal Borges
(Presidente da Câmara)

SUBDIREÇÃO

Jorge Gaspar
(Vice-Presidente)
Patrícia Rei
(Vereadora)

COORDENAÇÃO GERAL E EDIÇÃO
Gabinete de Apoio à Presidência

FOTOGRAFIA E EDIÇÃO FOTOGRÁFICA

Paulo Sousa
(Técnico Superior)

REDAÇÃO

Cláudia Costa
(Técnica Superior)

DESIGN GRÁFICO

Cláudia Dias
(Técnica Superior)
João Tiago Saraiva
(Técnico Superior)

APOIO NA EDIÇÃO E EXPEDIÇÃO
Serviços de Cultura e Turismo
e Biblioteca Municipal

APOIO NA DISTRIBUIÇÃO
Juntas de Freguesia de Alcaravela,
Santiago de Montalegre e Valhascos

IMPRESSÃO

Gráfica Almondina - Progresso e Vida, Lda

Número com 24 páginas
Tiragem: 3500 exemplares

NESTE NÚMERO COLABORARAM

André Lopes (páginas da biblioteca),
Dulce Figueiredo, Susana Sousa, CPCJ de Sardoal/
CLDS 4 O SER Sardoal e pessoas assinaladas em
peças escritas ou fotografias, Arquivo, Contabilidade,
Biblioteca, Bombeiros Municipais, Centro Cultural,
Divisão de Transportes, Serviços de Expediente
e Serviços da C.M.S. em geral.

NOTAS

Todas as fotos, cuja autoria não seja referida,
são de Paulo Sousa. Por decisão dos autores,
alguns dos textos assinados poderão ser escritos
segundo a antiga ortografia.

Veja esta série do Boletim desde o N.º 1, bem como
outros acontecimentos aqui não noticiados,
no portal da autarquia, em www.cm-sardoal.pt.

Manuel Luís Arrais leitor e mecenas (II)

Nota de Pesar

O benemérito
da nossa Biblioteca,
Manuel Luís Arrais,
faleceu em 5 de
novembro, data em
que o Boletim anterior,
que tem a primeira
parte deste texto, já
se encontrava em
impressão na gráfica.
À família apresentamos
as mais sentidas
condolências.

Nas suas leituras, Arrais não resistiu
em “conversar” com livros e autores,
através de notas que escreveu no final
da obra, segundo ele, para que quem
os lesse ficasse alerta. Algumas atestam
apenas a data e o local da leitura, mas
noutras, mais ou menos extensas, per-
petuam a impressão que o livro lhe cau-
sou, revelando também pedaços da sua
vida, carácter e posicionamento político-
ideológico:

“Desde a adolescência que tive a pai-
xão, a curiosidade de aprender, só após
os 25 anos comecei a comprar livros, não
pude nunca antes. Depois dos 50 anos a
maior ou uma boa parte do meu tempo é
ler. E tenho lido milhares, de prosa e poe-
sia. Em nenhum livro ou autor encontrei
tantas afinidades como neste, [...] quem
me dera poder ter escrito tudo isto. [...]”
em *Diário (IX-XVI)* de Miguel Torga.

“Obrigado amigo, também eu nun-
ca fui menino” em *Esteiros* de Joaquim
Soeiro Pereira Gomes.

“Se não houvesse, querido compa-
nheiro, razões infundas, como há, para lu-
tar por um mundo melhor, bastava ler e
especialmente meditar no que nos dei-
xaste escrito neste livro [...]” em *O Cavalo
Espantado* de Alves Redol.

Arrais leu em português e em francês,
chegando a possuir o mesmo livro nas
duas línguas (exemplo *Os Miseráveis* de
Vitor Hugo e *Crematórios de Auschwitz*,
de Jean-Claude Pressac), ou o mesmo tí-
tulo em diferentes edições, até porque se
preocupava com a qualidade das edições:
“Não me foi possível comprar a 1.ª edição,
comprei a 2.ª. Excelente [...] que admira-
ção, que respeito mantenho e mantere-
i sempre por a mais extraordinária Poetisa
da minha Pátria” em *Florbela Espanca*:
fotobiografia de Rui Guedes.

Em 2022
a Biblioteca
de Sardoal
comemora
25 anos.
Ao longo deste
ano, a sua história
será lembrada
nas páginas do
Boletim Municipal.



Os seus comentários, mesmo os menos favoráveis, são sempre respeitosos “Ainda não foi nesta obra que gostei das suas obras! Minha senhora”, em *Costa dos Murmúrios*, de Lídia Jorge ou “[...] Pena, muita pena, que tenha alguns parágrafos que julgo bem dispensáveis quanto a cenas bem chocantes [...]” em *Elegia para um caixão vazio* de Baptista-Bastos. Vota com um prosaico “Não gostei” o *Conhecimento do inferno* de António Lobo Antunes ou *Prosas da época de Coimbra* de Antero de Quental. Confessando “Interessante, mas não tanto quanto o título deixa prever” para *Dar à luz: ensaio sobre as práticas e crenças da gravidez, parto e pós-parto em Portugal* de Teresa Joaquim ou “Muito discutível” em *Os cristãos e a esquerda* de Bartolomeu Valente.

Nos casos em que as leituras lhe agradaram deixou comentários entusiastas: “Gostei. Gostei muito” a *Arquivos do norte* de Marguerite Yourcenar; “Maravilhoso” em *Adeus às armas* de Gabriel Garcia Marques; “2.ª vez que leio o António Aleixo e de cada vez gosto mais” em *Este livro que vos deixo* ou “Excelente” sobre *O sistema totalitário* de Hannah Arendt; “Excelente, direi mais, fabuloso estudo científico. [...] Não creio profundamente na existência de Deus” (Agosto de 1998) e “Voltei a ler e a gostar ainda mais” (Janeiro de 1999) em *Deus face à ciência* de Claude Allègre. “Belo, muito belo, Maria! Obrigado, minha senhora” em *Esta palavra mulher: canções e textos* de Maria Guinot. “Gostei imenso, vou voltar a ler” sobre *O Cérebro de broca: a aventura da ciência* de Carl Sagan e “Sinceramente, gostei” em *A felicidade em Albert Camus* de Duarte Mathias.

Existem obras que o impelem a exigir mais ao escritor ou de si mesmo: “Fico à espera da continuação desta obra que não termina aqui, minha senhora”, escreve em *Armandina e Luciano, o traficante de canários*, de Olga Gonçalves ou “É quase urgente voltar a ler outra vez” para *A desilusão de Deus* de Richard Dawkins.

Algumas leituras tê-lo-ão afligido. “Chocou-me profundamente este livro” em *A sombra dos dias* de Guilherme Melo; “Livro de uma verdade pungente, obrigado amigo” em *Famintos* de Luís Romano; “Tenho-tive muita relutância em adquirir este livro e só uma razão muito forte me levou a comprá-lo e ainda mais forte, se possível, a lê-lo. Foram várias e enormes razões que me levaram a lê-lo porque é muito difícil e até doloroso lê-lo. Mas é [...] um testemunho exemplar desta sociedade onde tudo (ou quase) tem um preço na ótica dos donos desta sociedade podre, [onde] tudo se vende. Que triste e dramática realidade esta da sociedade em que vivemos” em *O meu trabalho como prostituta* de Dolores French e Linda Lee. “Cem anos depois, a Igreja Católica trata as mulheres com maior desprezo ou pior; levará ainda um século a equipará-las aos homens?” em *Religião, República, educação: antologia* de Tomás da Fonseca.

Arrais é contido nos comentários às obras científicas, “[...] a primeira e principal conclusão é que é matéria que está acima da minha capacidade de compreensão” confessa em *Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade*, de Boaventura de Sousa Santos, mas não se inibe de exprimir: “Se a vida me permitir voltarei a ler-te dentro de algum tempo, pois primeiro quero e devo refletir no que agora acabo de ler” nota em *Tudo o que é sólido se dissolve no ar* de Marshall Berman ou “Muitos números, não compreendi” a *O caminho que nenhum homem trilhou* de Carl Sagan e Richard Turco.

Arrais é o tipo de leitor que se deixa tomar pelos livros e reflete sobre o que lê, que mais quererá um autor?

**Dulce Figueiredo
e Susana Sousa**

(Biblioteca Municipal de Sardoal)





CONCURSO ÁVORES DE NATAL

Natal no Comércio Local

Com o objetivo de dinamizar e envolver no espírito natalício comerciantes, empresários, associações e a população em geral, o Município, através do Gabinete de Apoio ao Empresário, promove iniciativas que visam o incentivo da compra no comércio tradicional, e, por conseguinte, a promoção e o fomento da economia local do Concelho.

O Município voltou a lançar o desafio aos comerciantes, empresários e associações do Concelho para decorarem uma Árvore de Natal de forma original e criativa. As Árvores dos aderentes estão expostas desde 1 de dezembro e ficarão patentes nos estabelecimentos até 6 de janeiro de 2023.

As fotografias das 40 Árvores a concurso ficarão patentes numa mostra conjunta que poderá ser vista no Cá da Terra. Os três primeiros classificados serão conhecidos a 5 de janeiro e receberão uma distinção.



SARDOAL

O Natal
É NO
COMÉRCIO
LOCAL

Encontra-se a decorrer, desde 1 de dezembro, a 3.ª edição do sorteio "O Natal é no Comércio Local". Na edição deste ano, que termina no último dia do ano, serão atribuídos 10 prémios no valor de cem euros cada para serem usados em compras ou na aquisição de bens e/ou serviços no Concelho de Sardoal.

Por cada 20 euros em compras efetuadas nos estabelecimentos aderentes, o cliente recebe um cupão de participação até ao limite de 10 cupões por compra. Os estabelecimentos que aderiram encontram-se identificados com um dístico e a lista completa está disponível em www.cm-sardoal.pt, e na página oficial do Facebook do Município de Sardoal. O sorteio dos premiados será realizado na segunda Reunião de Câmara Ordinária de 2023.